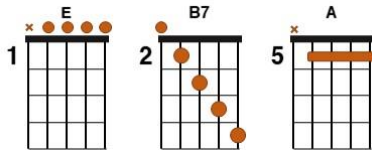




Sítio do Angelim

Do que o Boiadeiro Gosta

J. dos Santos / José Fortuna



.E. .B7. .A. .B7.
Do que o boiadeiro gosta em sua longa jornada
.A. .E. .B7. .E.
É sentir poeira no rosto, o pó-de-arroz da estrada
.B7. .A. .E.
Sentir cheiro de gado, que traz o vento da tarde
.A. .B7. .E.
Qual o perfume mais caro, dos ricos da cidade

.E. .B7. .A. .B7.
Do que o boiadeiro gosta é um som sentimental
.A. .E. .B7. .E.
Do berrante que virou instrumento musical
.E. .B7. .A. .B7.
Em muitos discos que ouve no final de uma canção
.A. .B7. .E.
O berrante repicando como um grito no sertão

.E. .B7. .A. .B7.
Do que o boiadeiro gosta é dormir sobre o baixeiro
.A. .E. .B7. .E.
Tendo o céu por cobertor e o capim por travesseiro
.E. .B7. .A. .B7.
No grande quarto da noite, a grama verde é colchão
.A. .B7. .E.
No telhado do infinito o luar é seu lampião

.E. .B7. .A. .B7.
Do que o boiadeiro gosta é nas tardes de mormaço
.A. .E. .B7. .E.
Fazer um boi pantaneiro rolar na ponta do laço
.E. .B7. .A. .B7.
Do que o boiadeiro gosta é ouvir pelas pousadas
.A. .B7. .E.
Os peões contando casos de estouros de boiadas

.E. .B7. .A. .B7.
Do que o boiadeiro gosta é ver a branca neblina
.A. .E. .B7. .E.
Que se forma nas baixadas e sobe pelas colinas
.E. .B7. .A. .B7.
A onde a boiada dorme dos espigões às encostas
.A. .B7. .E.
Gostoso é também gostar do que o boiadeiro gosta